



CÂMARA MUNICIPAL DE

TAUÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE TAUÁ

VISTO EM SESSÃO

30-08-2026

[Assinatura]
PRESIDENTE DA CMT

Indicação nº 545/2026
Helio Pedrosa Castelo Neto

Tauá em 07 de agosto de 2026.

Indica a Chefe do Poder Executivo Municipal de Tauá, através da secretária competente, solicitando a adoção de medidas preventivas para o manejo da população de peixes existente na lagoa do Parque da Cidade, bem como o monitoramento da qualidade e do nível da água, visando evitar impactos ambientais, sanitários e à saúde pública durante o período de estiagem.

O vereador signatário, indica a Chefe do Poder Executivo Municipal de Tauá, através da secretária competente, solicitando a adoção de medidas preventivas para o manejo da população de peixes existente na lagoa do Parque da Cidade, bem como o monitoramento da qualidade e do nível da água, visando evitar impactos ambientais, sanitários e à saúde pública durante o período de estiagem.

Plenário da Câmara Municipal de Tauá em 07 de agosto de 2026.

[Assinatura]
HELIO PEDROSA CASTELO NETO
VEREADOR

MATÉRIA ENCAMINHADA
<i>2 PMT</i>
ATRAVÉS DO OF. Nº <i>198/2026</i>
<i>[Assinatura]</i>
FUNCIIONÁRIO(A)



**JUSTIFICATIVA**

A presente Indicação tem como objetivo solicitar ao Poder Executivo que, por meio dos órgãos competentes, adote medidas preventivas em relação à lagoa do Parque da Cidade, considerando a elevada quantidade de peixes existente no local e a chegada do período de estiagem.

É de conhecimento público que, com a redução das chuvas e o aumento das temperaturas característicos da nossa região, ocorre uma diminuição gradual do volume de água em razão da elevada evaporação. Esse cenário pode comprometer a qualidade da água, reduzir os níveis de oxigênio dissolvido e ocasionar a mortalidade de peixes, trazendo consequências como mau cheiro, impactos ambientais, desconforto à população e prejuízos à imagem de um dos principais espaços públicos de lazer do município.

Dessa forma, é oportuno que a Administração Municipal realize um acompanhamento técnico da lagoa, avaliando a capacidade de suporte do ambiente, a qualidade da água e a necessidade de adoção de medidas de manejo da população de peixes, transferência para outros reservatórios, reforço da oxigenação ou outras ações ambientalmente adequadas, evitando que o problema se concretize.

Trata-se de uma medida preventiva, de interesse público, que busca preservar o equilíbrio ambiental, garantir o bem-estar da população e manter o Parque da Cidade em condições adequadas de uso e visitação.